

040

HIDROCARBONETOS POLICICLICOS AROMÁTICOS (HPAS) NAS ÁGUAS SUPERFICIAIS DO LAGO GUAÍBA. *Emiliana Margarita Rodríguez Inthamoussu, Silvia dos Santos Garcia, Andre Jablonski (orient.) (UFRGS).*

O lago Guaíba armazena um volume aproximado de 1, 5 bilhões de metros cúbicos de água, sendo fonte de abastecimento público para uma população que supera 1 milhão de habitantes. Algumas regiões deste lago são também utilizadas para recreação de contato primário, pesca, irrigação e como habitat de várias espécies, sendo classificado segundo resolução do CONAMA como pertencente à classe II. Este manancial recebe, diariamente, elevada carga de resíduos domésticos e industriais dos municípios da bacia, o que vem comprometendo a qualidade das suas águas. Dentre os poluentes que são lançados diariamente no Guaíba atenção especial deve ser dado aos hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs), devido a sua comprovada toxidez. O objetivo deste trabalho foi quantificar os HPAs no lago Guaíba a fim de verificar se os níveis de contaminação possam comprometer os abastecimento da cidade de Porto Alegre. Neste trabalho foram coletadas águas de três pontos no lago Guaíba onde foram determinadas as quantidades de HPAs. Os HPAs foram extraídos da água utilizando discos de extração em fase sólida e quantificados por cromatografia líquida de alta eficiência. Os resultados demonstram que a região mais densamente populosa apresentou maior concentração de HPAs, sendo que alguns deles ultrapassaram o limite permitido.